CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.445

**Para:** Segunda-feira, 9 de janeiro de 2017

**Texto:**Salmo 139.1-10

“Sabes tudo o que eu faço e, de longe, conheces todos os meus pensamentos” (Sl 139.2).

**Esconde-esconde**

 “1, 2, 3... Lá vou eu!”, grita uma criança antes de sair procurando os amigos. O esconde-esconde é uma brincadeira antiga e que as crianças até hoje gostam. É um jogo simples. Nele, ganha quem ficar mais tempo sem ser achado.

 E quem, depois de adulto, não teve vontade de se esconder? Depois de um dia cheio de estresse, depois de uma resposta errada em uma prova oral, depois de uma gafe monumental, de passar vergonha em público, de descobrir que um grande pecado seu foi descoberto, de decepcionar quem mais você ama, quem não tem vontade de se esconder? Mas, de Deus, não dá para se esconder...

 É o que o salmista reconhece, dizendo: “Ó Senhor Deus, tu me examinas e me conheces. Sabes tudo o que eu faço e, de longe, conheces todos os meus pensamentos” (Sl 139.1-2). Ele continua dizendo que Deus nos vê no trabalho e no descanso, que não há lugar para onde possamos escapar da presença de Deus.

 Tanto conhecimento que Deus tem sobre nós pode nos assustar. Afinal, ele nos vê quando fazemos coisas erradas, sabe quando colocamos nossos desejos em primeiro lugar, quando não vencemos o pecado. No evangelho de João 2.25 lemos que “ninguém precisava falar com ele (Jesus) sobre qualquer pessoa, pois ele sabia o que cada pessoa pensava”.

 O que impressiona é que, mesmo sabendo o que eu e você pensamos, nossos segredos mais profundos, Jesus nos ama. Ele olha para nós e vê tudo o que precisamos, como lidamos com nossas angústias, como tentamos esconder nossas tristezas, e vem ao nosso encontro para oferecer paz. Ao dar sua vida na cruz, ele nos faz amigos de Deus. E por isso, não precisamos mais ter medo de Deus ou tentar nos esconder dele. Deus está perto, comigo, e seja onde estiver, “ainda ali a mão de Deus me guia, ainda ali ele me ajuda” (Sl 139.10).

**Oremos:** Pai, obrigado por estares sempre por perto. Em Jesus. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.446

**Para:** Terça-feira, 10 de janeiro de 2017

**Texto:**1 Samuel 3.1-10

“Fala, pois o teu servo está escutando!” (1Sm 3.10).

**Ouvir para viver**

 Ana teve dificuldades para engravidar. Mas Deus deu a ela um filho. Ela “pôs nele o nome de Samuel e explicou: — Eu pedi esse filho a Deus, o Senhor” (1Sm 1.20). Um filho tão esperado, tão amado. Em gratidão, Ana dedicou seu filho a Deus. Ela o levou à casa do Senhor, na cidade de Siló, onde ele ficou. “E o menino Samuel crescia no serviço de Deus, o Senhor” (1Sm 2.21).

 Certa noite, Samuel estava dormindo e Deus o chamou: “Samuel, Samuel!”. Samuel não entendeu. Um chamado assim era raro. Eli, o sacerdote, o orientou. Deus chamou Samuel novamente, e ele respondeu: “Fala, pois o teu servo está escutando!” (1Sm 3.10).

 A princípio, pode parecer aos nossos olhos que Ana foi um pouco cruel. Que mãe, depois de ter recebido um filho de presente, se “desfaz” dele, ainda novo? Ela não deveria ter esperado Samuel crescer para que ele decidisse se queria ou não ser um sacerdote? São perguntas válidas. Mas há algo diferente nesta história. Ana conhecia o seu Deus. Ela sabia que seu filho, e os que viriam depois, não lhe pertenciam. E mais: ela sabia que o Deus que dá a vida é quem pode dar aos filhos a verdadeira felicidade e compreensão da vida e do mundo.

 O que os pais mais querem é que seus filhos sejam felizes. E quando finalmente nos damos conta de que a alegria verdadeira vem do Senhor, do Deus que envia Jesus para nos dar certeza de uma vida excelente eeterna, queremos que os filhos ouçam e vivam em Jesus! Que, ao sair de casa, eles saibam o que realmente importa, como este amor transforma o mundo, e sirvam este Deus. Que, ao crescerem, não se percam na busca de satisfação, de sentido, colhendo tristeza, egoísmo, morte. Que digam com Samuel: “Fala, pois o teu servo está escutando” e sejam eternamente felizes.

**Oremos:**Salvador Jesus, usa-me para que minha família viva na alegria da tua companhia, ouvindo sempre de novo sobre o teu amor por nós. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.447

**Para:** Quarta-feira, 11 de janeiro de 2017

**Texto:**1 Samuel 3.10-18

“Ele é Deus, o Senhor. Que ele faça tudo o que achar melhor!” (1Sm 3.18).

**A verdade é melhor**

 “O que foi que Deus lhe disse?” (1Sm 3.17), perguntou Eli, o sacerdote, a Samuel. Deus havia dito a Samuel que iria castigar a família de Eli. Bem, Eli já havia ouvido isso. Os filhos de Eli “não prestavam e não se importavam com Deus” (1Sm 2.12). E Deus já havia questionado Eli: “Eli, por que você honra os seus filhos mais do que a mim?” (1Sm 2.29). Agora, Deus diz a Samuel que iria castigar a família de Eli.

 Você contaria a verdade a Eli? Ele já estava muito velho. Valia a pena incomodá-lo com mais essa notícia ruim? Mas Eli conhece o seu Deus. Sabe que ele é justo e misericordioso. E confia em seus juízos. Então o próprio Eli insiste: “Não esconda nada de mim”. Após ouvir sobre o castigo que viria, ele confessa: “Ele é Deus, o Senhor. Que ele faça tudo o que achar melhor!” (1Sm 3.18).

 Nem sempre a verdade nos é atraente. Especialmente quando ela revela nossos erros, defeitos e pecados. Por isso, quando Deus fala conosco em sua Palavra, a verdade da nossa corrupção, da nossa falta de justiça, da morte, é ácida e nos atinge. Mas essa mesma Palavra nos revela que Deus também é misericordioso. Revela Jesus Cristo, o caminho, a verdade e a vida. Revela que apesar de quem somos, Deus nos ama a ponto de enviar seu próprio Filho para não sofrermos o castigo da morte eterna.

 Quando conhecemos o Deus da verdade, a verdade é sempre a melhor saída. A sua Palavra sempre nos apontará a verdade de que somos pecadores, e a verdade do seu amor em Jesus, da morte que ele sofreu na cruz para nos perdoar de todos os pecados. Em Jesus, a verdade, poderemos confessar com Eli, mesmo nos dias mais difíceis, nos sofrimentos mais duros, na caminhada mais cansativa, no luto mais dolorido: “Ele é Deus, o Senhor. Que ele faça tudo o que achar melhor!”

**Oremos:**Meu Deus, meu Senhor, seja feita a tua vontade. Que a verdade, Jesus Cristo, esteja sempre em meu coração. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.448

**Para:** Quinta-feira, 12 de janeiro de 2017

**Texto:**1 Coríntios 6.12-17

“Quem se une com o Senhor se torna, espiritualmente, uma só pessoa com ele” (1Co 6.17)

**Cuidando do corpo**

 Uma mistura de preocupação com a saúde e com a imagem faz academias e programas de exercícios serem um sucesso. O apelo é quase mágico: fique bem de saúde e ainda fique preparado para desfilar seu corpo no verão!

 Naturalmente que cuidar do corpo é algo importante. Afinal, Deus criou nosso corpo. É tão importante este cuidado que a Bíblia diz que “o Senhor cuida do nosso corpo” (1Co 6.13). Mas o cuidado vai além da preocupação com a musculatura ou bem-estar físico: “O nosso corpo não existe para praticar a imoralidade, mas para servir o Senhor”.

 Deus nos ensina a olhar para o nosso corpo e compreender que, mesmo com a dieta mais saudável, a academia mais cara, é ele quem pode oferecer vida eterna: “Pelo seu poder Deus ressuscitou o Senhor (Jesus) e também nos ressuscitará a nós” (1Co 6.14). Ele oferece um cuidado muito especial: um novo corpo, perfeito, que não sofrerá mais com o passar do tempo, que não enfrentará doenças. Com esta promessa diante de nós, por termos sido “lavados do pecado, separados para pertencer a Deus e aceitos por ele por meio do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito do nosso Deus”, ele pede para não praticarmos imoralidades com o nosso corpo, não nos deixarmos escravizar pelos desejos que afloram em nossa pele e nos fazem perder o foco em Jesus e sua ressurreição.

 Em Jesus, estamos livres da morte eterna, e da condenação por nossos pecados. Podemos até dizer que podemos fazer tudo, “mas nem tudo é bom para você. Eu poderia dizer: “Posso fazer qualquer coisa.” Mas não vou deixar que nada me escravize” (1Co 6.12). Afinal, estou unido a Jesus, o Senhor da vida e “quem se une com o Senhor se torna, espiritualmente, uma só pessoa com ele” (1Co 6.17). Olho para a ressurreição prometida e lembro-me de que Deus cuida de mim.

**Oremos:**Senhor Deus, obrigado por cuidar do meu corpo. Ajuda-me a não ser escravo de meus desejos e vontades, mas a ser sempre teu servo. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.449

**Para:** Sexta-feira, 13 de janeiro de 2017

**Texto:**Salmo 139.13-18

“Tu viste quando os meus ossos estavam sendo feitos, quando eu estava sendo formado na barriga da minha mãe, crescendo ali em segredo, tu me viste antes de eu ter nascido” (Sl 139.15-16).

**Ultrassonografia**

 “É menino ou menina?”, perguntamos ao médico durante a ultrassonografia. E queremos saber cada vez mais. Gravamos os sons dos batimentos cardíacos. Investimos em imagens em três dimensões e, antes mesmo do nascimento, a família já discute com quem o bebê se parece mais.

 O salmista, no Salmo 139, nos faz relembrar daquele que nos conheceu antes de todos: “Tu (Senhor Deus)viste quando os meus ossos estavam sendo feitos, quando eu estava sendo formado na barriga da minha mãe, crescendo ali em segredo, tu me viste antes de eu ter nascido” (Sl 139.15-16).

 O Criador do universo nos conhece antes da nossa própria mãe. Cada célula do nosso corpo é obra do seu poder. Ele conhece cada informação em nosso DNA. Ele nos conhece tão bem que sabe cada batalha que enfrentamos em nossa vida, cada dor que sentimos, cada lágrima escondida nos momentos de sofrimento. Ele sabe quando nos sentimos perdidos, quandoa aflição faz nosso coração bater fora do ritmo, e o suor cair mesmo em dias frios, e quando o pânico só oferece a via do desespero.E é ele quem oferece a esperança, a vida de novo, todos os dias, em Jesus Cristo. Como um pai perfeito, enxuga as lágrimas e abraça com a paz do perdão, do recomeço, do descanso.

 Com tanta intimidade, só podemos, com o salmista, pedir em humildade e sereno reconhecimento: “Vê se há em mim algum pecado e guia-me pelo caminho eterno” (Sl 139.24). Com tanto poder e conhecimento de Deus sobre nós, estamos desnudados, como bebês recém-nascidos, e na intimidade deste Pai podemos ouvir Jesus nos dando perdão e ensinando: “Quando vocês orarem, digam: Pai nosso”. Pai. Nosso! Eterno!Íntimo, próximo e gracioso.

**Oremos:**Pai, tu me conheces tão bem! Vê se há em mim algum pecado e guia-me pelo caminho eterno. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.450

**Para:** Sábado, 14 de janeiro de 2017

**Texto:**1 Coríntios 6.18-20

“Fujam da imoralidade sexual!” (1Co 6.18).

**Quando fugir é bom**

 Fuja! Sim, esse é o conselho do apóstolo Paulo: “Fuja da imoralidade sexual!” (1Co 6.18). Imoralidade sexual é tudo o que vai contra a vontade de Deus para a nossa sexualidade como a pornografia, traição, prostituição, relação sexual fora do casamento. O conselho de Deus parece radical demais em nosso tempo, não é? A pregação do “sexo livre”, de que é preciso termos “mente aberta”, de desfazermos “tabus” e “tradições”, é tão insistente que o conselho bíblico parece ultrapassado.

 Mas há razões para o conselho: “a pessoa que comete imoralidade sexual peca contra o seu próprio corpo” (1Co 6.18) e “o corpo de vocês é o templo do Espírito Santo” (1Co 6.19). Assim, somos chamados a usar o nosso corpo “para a glória dele”, para a glória de Deus (1Co 6.20).

 Não é um chamado a um ascetismo superficial, uma tentativa de agradar a Deus por meio de privação de desejos. É o reconhecimento de quem nós realmente somos e por quem fomos criados e recriados. Criados para uma vida de harmonia entre homem e mulher, entre criaturas e Criador, sofremos com o pecado, com a desarmonia, com a perene insatisfação com nossos desejos. Ao dar sua vida por nós, Jesus nos recria, nos dá uma nova vida e ouvimos: “Vocês não pertencem a vocês mesmos, mas a Deus, pois ele os comprou e pagou o preço” (1Co 6.20).

 Por isso, fugir da imoralidade sexual não é um simples moralismo fora de contexto. É confiar que quem nos criou nos ama de verdade e sabe o que é o melhor para nós. Ao fugir, reconhecemos que o presente da sexualidade é um presente de Deus. Então, fuja! Você não está sozinho: o Espírito Santo vive em você!

**Oremos:**Jesus, ajuda-me a fugir da imoralidade sexual, e reconhecer que a tua vontade é sempre a melhor. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.540

**Para:** Domingo, 15 de janeiro de 2017

**Texto:**João 1.43-51

“Mestre, o senhor é o Filho de Deus! O senhor é o Rei de Israel” (Jo 1.49).

**O Senhor me conhece**

 “De onde o senhor me conhece?”, pergunta, talvez desconfiado, Natanael. Jesus tinha dito que Natanael era um homem sincero. Mas, como? Eles nunca haviam se encontrado! Jesus responde: “Antes que Filipe chamasse você, eu já tinha visto você sentado debaixo daquela figueira” (Jo 1.48). Diante da revelação de tamanho poder, Natanael exclamou: “Mestre, o senhor é o Filho de Deus! O senhor é o Rei de Israel” (Jo 1.49).

 Natanael já havia desconfiado de Jesus. Ao ser convidado por Filipe para ver Jesus, ele perguntou: “E será que pode sair alguma coisa boa de Nazaré?” (Jo 1.46). Quantas vezes nós já desconfiamos de Jesus? Quantas vezes você foi convidado a ouvi-lo em sua Palavra, a Bíblia, e pensou: “Isso é conversa fiada. Jesus talvez nem tenha existido”. Quantas vezes somos pressionados a olhar para a história da morte e ressurreição de Jesus como mais uma ilusão do ser humano, criada para dar algum sentido à vida?

 Mas, quando ouvimos Jesus, tudo muda. Quando ele fala, revela o pior em nós. E oferece o melhor para nós. Revela que conhece nossos pensamentos mais profundos, nossos medos mais escondidos, nossos segredos e pecados mais bem guardados. E oferece perdão, companhia e vida. Por isso, quando Jesus fala, há uma luta em nossos ouvidos e mentes tão desconfiados: “Será que alguma coisa boa pode sair de Nazaré, de Jesus, da Igreja, da crença e fé em Jesus? Mas, ao mesmo tempo, ele me conhece tão bem e se importa comigo!” Uma luta entre um eu desconfiado, orgulhoso, endurecido pelo sofrimento, e a revelação do Filho de Deus, que, sabedor de tudo, vem ao nosso encontro para oferecer algo inusitado, impossível, para nós: salvação, paz com Deus.

 Jesus nos conhece. E oferece vida!

 **Oremos:**Jesus, perdoa-nos por nossos preconceitos com relação a ti, e nossa desconfiança da tua mensagem. Converte-nos e seremos convertidos. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.451

**Para:** Segunda-feira, 16 de janeiro de 2017

**Texto:**Salmo 62.1-4

“Somente em Deus eu encontro paz; é dele que vem a minha salvação” (Sl 62.1).

**O auxílio divino**

É difícil avaliar alguma coisa sem que a comparemos com seu oposto. Alguém pode parecer não ser tão baixo até que o vejamos ao lado de um gigante. Nos acostumamos com algumas coisas não tão boas, até que estamos diante de algo muito bom.

Assim toleramos a violência, a maldade, a desordem, a injustiça e tantas outras coisas que tornam a existência humana insegura e infeliz. Chegamos a considerar o ruim, tolerável. Para avaliar as criaturas humanas precisamos colocá-las diante de Deus. O contraste é tão grande que somos incapazes de mensurá-lo. A absoluta bondade, a perfeita segurança, o mais puro amor estão em Deus, mas enquanto a desgraça terrena é tolerável, existe uma preferência em manter-se longe de Deus; de buscar apoio em quem é infiel e injusto.

Por que não buscar o auxílio de Deus? Por que não depositar a confiança unicamente nEle? É comum pensar que Deus é semelhante aos homens, que ele precisa ser conquistado, que ele é difícil e rancoroso. Ele é exatamente o inverso. Ele está sempre pronto a amar e perdoar. Nada lhe serve de obstáculo. Enquanto a humanidade só pensa em si, ele, movido pelo seu amor, pensa nas suas criaturas.

Alguém que experimentou este amor de Deus disse assim: “Somente em Deus eu encontro paz; é dele que vem a minha salvação” (Sl 62.1). Nunca alguém terá a verdadeira paz sem que a encontre neste Deus. A paz que vem de Deus é maior que outro sentimento de paz porque dá garantias para depois desta vida. Por meio de Jesus Cristo, seu Filho, Deus preparou salvação para todos os pecadores. Na sua oferta de perdão há paz, pois quem confia em Jesus não mais se aflige com aquilo que mais aflige a humanidade.

**Oremos:** Grandioso Deus, aceita-me tal qual eu sou e preenche a minha vida com a riqueza das tuas bênçãos. Somente em ti encontro paz; de ti vem a minha salvação. Amém.

Pastor Paulo Edmundo Jung

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.452

**Para:**Terça-feira, 17 de janeiro de 2017

**Texto:**Jonas 3.2-9

“Apronte-se, vá à grande cidade de Nínive e anuncie ao povo de lá a mensagem que eu vou dar a você” (Jn 3.2).

**Suas ordens são viáveis**

Muitos planos, aparentemente viáveis, resultam em fracasso. Variáveis, imprevistos, obstáculos interpostos impossibilitam o objetivo esperado. Assim são os projetos humanos. Nunca temos a garantia um resultado certo.

As coisas de Deus são diferentes. Tudo que ele propõe tem a resposta que ele quer. Ele é o Senhor sobre tudo e até mesmo o que nós entendemos como inesperado está dentro do seu planejamento. Vemos um exemplo disso no livro do profeta Jonas.

Deus o havia enviado à grande cidade de Nínive para chamar seus moradores ao arrependimento. “Apronte-se, vá à grande cidade de Nínive e anuncie ao povo de lá a mensagem que eu vou dar a você” (Jn 3.2), disse Deus a Jonas.

Jonas não teve coragem de encarar o chamado divino e procurou fugir da sua presença e se omitir. Milagrosamente Deus intervêm e o traz à sua presença. Foi o suficiente para Jonas concluir que na missão aparentemente impossível, Deus estaria com ele e se incumbiria do restante. A ordem foi repetida e o profeta percorreu a cidade anunciando o juízo divino. Disto resultou algo totalmente imprevisível aos olhos do profeta. Ele nunca imaginara que o resultado pudesse ser tão grandioso. O próprio rei ouviu o chamado e contribuiu com um decreto favorável.

Todos deveriam dar ouvidos a Deus, mas preferimos seguir nossa própria intuição e até queremos impor a Deus a vontade humana. É uma desastrada inversão. Por isso, a própria salvação é algo impossível ao ser humano. Mas o plano de Deus, enviando seu Filho Jesus, é perfeito. E o impossível, em Jesus, se faz possível. Quem nele crer, será salvo. Como Jonas, somos totalmente dependentes de Deus.

**Oremos:** Senhor, meu Deus, que seria de mim sem a tua presença? Que posso te oferecer que não seja teu? Perdoa-me a arrogância e usa-me tal como sou. Amém.

Pastor Paulo Edmundo Jung

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.453

**Para:**Quarta-feira, 18 de janeiro de 2017

**Texto:**1 Coríntios 7.21-23

“Deus comprou vocês por um preço; portanto, não se tornem escravos de seres humanos” (1Co 7.23).

**Comprados para ser livres**

Diferenças sociais fazem com que pessoas sejam classificadas. Estas classes geram atritos, descriminações; trazem tristeza e infortúnio. Tais questões conspiram contra a fé cristã. Muito facilmente atrapalham a relação entre cristãos. Deus olha para todas as pessoas da mesma maneira. Ele vê a todos como pobres pecadores, carentes da sua graça. Ele não tem porque privilegiar uns e desprezar a outros, mesmo que muitos erroneamente compreendam assim. Deus amou a todos igualmente. A vinda de seu Filho Jesus Cristo a este mundo visa redimir e salvar a todos. Somente a partir desta grande dádiva de Deus é possível compreender melhor o amor de Deus. Muitos se fixam em outros valores como bens materiais ou saúde e com isto seguidamente concluem que Deus é injusto, que ele tem preferências.

Ao reler os evangelhos podemos observar como o Salvador, quando esteve entre nós, criticou pessoas religiosas e quanto apreço ele demonstrou por aqueles que se reconheciam como pecadores. Disse claramente que não veio chamar justos e sim pecadores. Reconhecer-se como pecador é decisivo para se ter consciência da necessidade de libertação. O não reconhecimento faz com que a escravidão ao inimigo Satanás persista. E “Deus comprou vocês por um preço; portanto, não se tornem escravos de seres humanos” (1Co 7.23).

O apóstolo Paulo em sua carta aos Coríntios diz que Deus nos comprou por um preço para pertencermos a ele. O apóstolo demonstra um grande orgulho de se denominar escravo de Cristo. Pois em Cristo sentia plena liberdade. Esta vale muito mais que qualquer outro valor.

**Oremos:** Senhor Jesus, te agradecemos porque fomos libertados para uma vida superior junto a ti. Nossa liberdade é certa: fomos comprados pelo sangue de Cristo para pertencermos a Ele. É a Ele a quem queremos servir, movidos por gratidão. Amém.

Pastor Paulo Edmundo Jung

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.454

**Para:**Quinta-feira, 19 de janeiro de 2017

**Texto:**Salmo 62.5-12

“A minha salvação e a minha honra dependem de Deus” (Sl 62.7).

**Compensações**

Colecionar miniaturas é o passatempo de muitas pessoas que gastam muito tempo, dedicação e dinheiro com isto. O que leva as pessoas a se apaixonarem por tal coisa talvez seja a satisfação de serem proprietárias de algo que, em seu tamanho real, não lhes seria viável. É uma compensação.

Na vida espiritual também podem ser observadas muitas compensações. Embora Deus esteja sempre disposto a socorrer, aceitar, amar e beneficiar suas criaturas, estas, afundadas em seus diários fracassos, erros e maldades não conseguem acreditar no imenso amor de Deus, e buscam compensações.

As riquezas são o sonho de muitos. Tanto ricos como pobres facilmente imaginam que o dinheiro pode lhes assegurar saúde, bem-estar, felicidade. Aqueles que conseguem riquezas nunca descobrem o limite necessário para garantir a suposta estabilidade. Ficam cansados e se destroem sem nunca chegar ao imaginado limite. Outros enveredam pelo caminho da violência, da desonestidade, do roubo. Sempre em busca de algo que preencha sua vida.

Sem a presença de Deus em nossa vida nunca alguma compensação suprirá as exigências de nossa alma. “A minha salvação e a minha honra dependem de Deus” (Sl 62.7). Somente ele é o criador de todas as coisas e deu a cada uma o seu propósito. Somente ele disponibiliza as bênçãos para a alma, que proporcionam paz e segurança. Nada substituirá a maneira que Deus resolveu usar para suprir as necessidades espirituais. Ele resolveu se revelar à humanidade por meio de seu Filho Jesus Cristo e unicamente ele, com seu sacrifício sobre a cruz, é o meio pelo qual se é reconciliado e aproximado de Deus. Ignorar isto ou querer inventar outra forma, de nada adianta. “O poder é dele e o amor, também” (Sl 62.11).

**Oremos:**Amado Deus, dá-me a humildade de reconhecer as minhas limitações, bem como a necessidade de confiar e buscar auxílio unicamente em ti. Amém.

Pastor Paulo Edmundo Jung

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.455

**Para:**Sexta-feira, 20 de janeiro de 2017

**Texto:**Jonas 3.1-5,10

“Então (Deus) mudou de ideia e não castigou a cidade como tinha dito que faria” (Jn 3.10).

**Deus bondosamente quer beneficiar**

Uma afirmação da Bíblia Sagrada diz que Deus nos trata “como seus filhos” (Hb 12.7). Deus se relaciona conosco como pais com seus filhos. Com o diferencial de que o Pai Celestial não comete injustiças, não se deixa iludir, não se engana. Enfim, ele é perfeito.

Isto é consolador. Quando as coisas parecem estar indo mal não precisamos desanimar. Quando Deus fala ameaçadoramente, o que ele almeja é a correção e o retorno à sua companhia. Com este propósito Deus enviou o profeta Jonas para a cidade de Nínive. Tratava-se de uma grande cidade, cuja população estava longe de Deus. Por desejar a mudança de vida dos ninivitas, Deus envia o profeta com uma mensagem ameaçadora, chamando-os ao arrependimento. Contrariando as expectativas do próprio profeta, maciçamente a população demonstrou arrependimento. O rei, inclusive, ordenou que todos orassem a Deus e abandonassem os seus maus caminhos e as suas maldades.

O amor de Deus visava a salvação daquele povo. A Bíblia nos diz que “então (Deus) mudou de ideia e não castigou a cidade como tinha dito que faria” (Jn 3.10). Na verdade, ele mudou o seu discurso. Seu intento era salvar as pessoas. Uma vez que não desprezaram o seu convite e demonstraram arrependimento, graciosamente, os acolheu com seu amor.

Deus, em todos os tempos, tem chamado pecadores para perto dele. Ao vir e dar sua vida por nós, na cruz, Jesus veio para salvar os pecadores, trazendo paz com Deus. A sua Palavra continua nos dizendo: “Abandone os seus maus caminhos e venha para junto de mim. Eu quero salvar você!”.

**Oremos:** Senhor, faz-me identificar a tua ação em todos os acontecimentos de minha vida, para que eu seja atraído por tua graça, pela ação do Espírito Santo na tua Palavra, e chamado ao teu Reino. Amém.

Pastor Paulo Edmundo Jung

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.456

**Para:**Sábado, 21 de janeiro de 2017

**Texto:**1 Coríntios 7.29-31

“Este mundo, como está agora, não vai durar muito” (1Co 7.31).

**Tudo para a glória de Deus**

Quando se tem um objetivo claro, tudo fica mais fácil. A passagem de ano é um tempo em que os jovens fazem exames vestibulares. Um grande percentual conseguiu aprovação para um curso que não concluirá, porque em dado momento verá que não era exatamente o que pretendia. Assim como estes jovens, muitos não sabem descrever a razão de sua existência. Isso lhes traz enormes problemas. A vida fica vazia. A felicidade ofuscada. Insegurança e medo evidenciam o problema. Para se viver bem é indispensável que se saiba qual é o propósito da vida.

O apóstolo Paulo nos seus escritos destaca o fato de que vivemos para a glória de Deus. Isso quer dizer que tudo na vida tem objetivo claro: engrandecer a Deus. Na sua primeira carta aos Coríntios 7.31 ele lembra de que “este mundo, como está agora, não vai durar muito” (1Co 7.31). Em vista disso não há mais tempo para distrações. Nem se apegar a questões terrenas como desculpas para não estarmos nos consagrando inteiramente ao Senhor.

Todos têm os seus afazeres diários e indispensáveis para a sua sobrevivência, mas nada é tão importante que justifique um distanciamento de Deus. Que pessoas casadas cumpram seus compromissos matrimoniais, e direcionem suas ações para que o matrimônio glorifique a Deus. Profissionais trabalhem para o sustento de sua família, mas usem isto como oportunidade de também enaltecer a Deus. Momentos de alegria ou de tristeza são ótimas oportunidades para serem vividos na presença de Deus. Ele nos comprou por meio do sacrifício e morte de Cristo para vivermos para ele. Em Jesus, descobrimos a vida verdadeira e somos inundamos pelo amor que atinge cada área da nossa vida.

**Oremos:** Senhor, afasta de mim o desejo de projetar a mim mesmo e dá-me sabedoria para que tudo o que faça ou diga, a ti glorifique. Amém.

Pastor Paulo Edmundo Jung

CINCO MINUTOS COM JESUS HL3.541

**Para:**Domingo, 22 de janeiro de 2017

**Texto:**Marcos 1.14-20

“Venham comigo, que eu ensinarei vocês a pescar gente” (Mc 1.17).

**Deixar-se levar por Cristo**

Palavras provocam reações diferentes, dependendo de quem as pronuncia, do momento ou local em que são pronunciadas, e também de quem é o ouvinte.

Em certa ocasião Jesus andava à beira do lago da Galileia quando viu dois pescadores que estavam em meio à sua atividade profissional. Jesus se dirigiu a eles e disse: ***“***Venham comigo, que eu ensinarei vocês a pescar gente”(Mc 1.17). Os dois imediatamente deixaram tudo e seguiram Jesus. Eram Simão e André. Tiago e João também receberam o convite e tiveram a mesma reação.

O que havia nas palavras de Jesus que levou esses quatro pescadores a tão repentinamente aceitarem o seu convite? Entre muitas suposições que possam ser levantadas, sem dúvida, a mais importante é que aquele que faz o convite era o próprio Filho de Deus, o Messias prometido e enviado por Deus. Não eram meras palavras de um convite casual. Eram a declaração da preocupação de Deus por eles e por todas as pessoas. Havia a possibilidade de rejeição, mas tal coisa eles não cogitaram, pois nada poderia se equiparar a esta oportunidade que recebem do Salvador. Era a oportunidade de sua vida.

Seguir Jesus significa ser ligado a ele completamente. Rejeitá-lo é deixar-se vencer pela vontade do inimigo Satanás, pelos atrativos do mundo e pela própria inclinação humana. Seguir Jesus é ser dominado e guiado pelo amor de Deus. Seguir a Cristo não é submeter-se a um difícil programa de exercícios como os de um regime alimentar. É estar seguro, e salvo, nas mãos dele, na certeza de que ele dará sempre o melhor encaminhamento para todas as questões.

**Oremos:** Senhor, muitas vezes me sinto inseguro ou desmotivado em seguir o teu caminho diante de tantas opções. Firma a minha fé para que eu reconheça em ti a garantia da vida eterna. Amém.

Pastor Paulo Edmundo Jung